

É bom agradecer ao Senhor... (Sl 91)

Como não iniciar este Editorial dando graças a Deus pelos 10 anos de circulação da nossa REVISTA BENEDITINA e por atingirmos, com este, o seu **50º Número**? Como não agradecer a tantos colaboradores (as) e leitores (as) que nos têm privilegiado durante todos estes anos? É, pois, com o coração cheio de gratidão que apresentamos o conteúdo deste nosso número.

Selecionamos dez artigos: primeiro, o TEMA DO TRIMESTRE, sobre *A transmissão dos Valores Monásticos Hoje*, do então Abade do Mosteiro de São Martinho de Ligugé, Dom Jean-Pierre Longeat OSB. Ele aborda os problemas do que se chama hoje *modernidade*, para situar os valores monásticos, como por exemplo: *a solidão e comunhão, obediência e liberdade, humildade e pleno desabrochar de si mesmo*. Todos estes valores, diz o nosso autor, fazem com que alguém possa se render a uma Regra comum, a herdada dos anciãos e incessantemente interpretada e atualizada, o que, no caso da Regra Beneditina, explica a sua perenidade.

Outros valores monásticos são também abordados aqui: o valor do *trabalho* e da busca da *santidade*, em dois artigos enviados e traduzidos por nosso colaborador e amigo, D. Matias Fonseca de Medeiros OSB, que têm como título: *A Cultura e o Culto de Adão a São Bento*, texto de D. Philippe Rouillard OSB e *A Aventura humana da santidade*, de D. Pierre Dutrieux OSB.

Também aparece neste número uma reflexão sobre *O Silêncio na Regra de São Bento*, de Me. Abadessa Anna Maria Canopi OSB, que perpassa vários capítulos da Santa Regra onde se evidencia o quanto a silêncio é importante na vida monástica.

E um Missionário do Sagrado Coração, Pe. Alfred Bour, acrescenta um enfoque novo ao escrever sobre São Bento e a não-violência, fazendo uma aproximação entre a herança beneditina da não-violência e da paz e o grande legado de Ghandi à humanidade.

D. Samuel Dantas de Araújo OSB brinda-nos com um estudo sobre *O Triplíce Fundamento da Doutrina e da Espiritualidade Monástica*, mostrando a importância da Sagrada Escritura, da Tradição Monástica e dos Padres na elaboração da Doutrina e da Espiritualidade Monástica.

Completando estas reflexões sobre São Bento e sua Regra, Ir. Nathanael OSB propõe a seguinte pergunta: *Onde está a natureza humana de Cristo na Regra de São*

Bento? Ele próprio responde afirmando que, na Santa Regra, Jesus é glorificado na sua divindade e na sua humanidade. Nela, as duas naturezas são honradas sem confusão nem mudança, sem divisão nem separação. Dimensão humana e dimensão divina se encontram no Abade, nos irmãos. nos hóspedes e nos peregrinos...

Finalmente, dois artigos para serem saboreados na *Lectio Divina: A Vinha e a Biblia*, de Jean-Baptiste Noé e *Tua fé te salvou*, de Ir. Marie Laure FMJ.

Na página RELATOs, aprendemos como ser eremita segundo a vontade de Deus.

Possam estas leituras alegrar e aquecer o nosso coração enquanto caminhamos pelas estradas da vida na busca da santidade verdadeira.

Ir. Paula Iglésias OSB